

Médico diz que há dificuldades

Para o médico Rafael Barbosa, embora triste, é comum ver que, muitas vezes, a expectativa de uma família é frustrada. Ele explicou que a realização de um transplante exige, além das boas condições dos órgãos, exames meticolosos para verificar a compatibilidade com os possíveis doadores. As córneas, no entanto, não necessitam desse tipo de exame.

Segundo o médico, nem sempre é possível atender à demanda. Além dos exames necessários, os órgãos têm uma sobrevida muito curta. Um rim, por exemplo, mes-

mo congelado, dura 48 horas. Um coração, quatro horas e as córneas podem durar até 72 horas.

Uma outra dificuldade apontada pela Central é que, para os exames de compatibilidade, existe em Brasília um único médico para todo o Centro-Oeste, região em que só o Hospital de Base faz transplantes.

No caso específico de Darley Júnior, concluiu o médico, os órgãos vitais, sobretudo os rins, já estavam debilitados, porque, infecionados, foram submetidos a tratamento com drogas, por um período consideravelmente longo.